

O EVANGELHO DE JOÃO

MATE SUA SEDE

João 7.40-53

40 Quando as multidões o ouviram dizer isso, alguns declararam: "Certamente este homem é o profeta por quem esperávamos".³⁵ *41* Outros afirmaram: "Ele é o Cristo". E ainda outros disseram:

42 "Não é possível! O Cristo virá da Galiléia?" *43* As Escrituras afirmam claramente que o Cristo nascerá da linhagem real de Davi, em Belém, o povoado onde o rei Davi nasceu".³⁶ *44* Assim, a multidão estava dividida a respeito de Jesus. *45* Alguns queriam que ele fosse preso, mas ninguém pôs as mãos nele.

46 Quando os guardas do templo voltaram sem ter prendido Jesus, os principais sacerdotes e fariseus perguntaram: "Por que vocês não o trouxeram?"

47 "Nunca ouvimos alguém falar como ele!", responderam.

48 "Vocês também foram enganados?", zombaram os fariseus. *49* "Por acaso um de nós que seja, entre os líderes ou fariseus, crê nele?" *50* As multidões ignorantes o seguem, mas elas não têm conhecimento da lei. São amaldiçoadas!"

51 Então Nicodemos, o líder que antes havia se encontrado com Jesus, perguntou: *52* "A lei permite condenar um homem antes mesmo de haver uma audiência?" *53* "Você também é da Galiléia?", responderam eles. "Procure e veja por si mesmo: nenhum profeta vem da Galiléia!"

54 Então todos foram para casa."

O discurso do Rei

Discursar é falar e para um público, para uma platéia. O prefeito quando vai entregar uma importante obra à cidade geralmente faz um discurso; um aniversariante antes de cortar o bolo faz um discurso para agradecer a presença de seus amigos, o pastor quando prega a Palavra de Deus, também faz um discurso.

Houve grandes oradores (aquele que discursa) na história, tanto para o bem como para o mal: Alexandre Magno, Júlio César, Winston Churchill, Antônio Vieira, Martin Luther King Jr., etc. Mas ninguém nunca falou como Jesus Cristo. Essa foi a opinião dos guardas do templo que saíram com a missão de prendê-lo, mas que, depois de ouvi-lo, desistiram do mandado de prisão expedido pelos líderes dos judeus (Jo 7.45-47). Também foi essa a opinião das multidões que ouviram Jesus pregar o sermão que ficou conhecido como Sermão da Montanha (leia: Mt 7.28-29).

Jesus falava com autoridade divina que era propriamente sua. Seu discurso era diferente. Vinha do céu. Sua fonte era o próprio Pai e não alguma tradição de homens. De fato, ninguém nunca falou como Jesus.

No texto de hoje (Jo 7.40-53), podemos observar pelo menos três resultados do discurso do Rei Jesus: o discurso do Rei divide opiniões (vs. 40-43); desperta emoções (vs. 44-49); e desencadeia reações (vs. 50-53). Veremos um de cada vez.

1. O discurso do Rei divide opiniões (vs. 40-43)

Quando as pessoas ficam expostas ao discurso do Rei elas tendem a ter opiniões divididas (v. 43): “Assim, a multidão estava dividida a respeito de Jesus.” Destacaremos três.

- **(1) A Alguns têm uma visão correta, mas inadequada de Cristo (v. 40):** De fato, Jesus é o profeta enviado por Deus (Dt 18.15), mas ele não é só profeta, sábio ou líder espiritual. Jesus é Deus em forma humana (Jo 1.14). E somente assim ele poderia saciar a sede e salvar.
- **(2) Alguns têm uma visão correta, mas descomprometida com Cristo (v. 41):** Reconhecem que Jesus é o Cristo, mas não o adoram como Deus e Senhor— creem com a cabeça, mas não creem com o coração.
- **(3) Alguns rejeitam prontamente o discurso de Cristo, apontando razões muito frágeis, que mais se parecem com desculpas (v. 41-42):** Trata-se de gente que se contenta com argumentos convenientes aos desejos do coração. São argumentos rasos, imprecisos. Meias-verdades. Afirmações preguiçosas, mas que servem ao propósito do coração que se recusa a se curvar diante de Deus.

2. O discurso do Rei desperta emoções (vs. 43-49)

Opiniões divididas são frutos de emoções despertadas no coração. Observe os tipos de emoções despertadas pelo discurso do Rei: raiva (v. 44), medo (v. 44); indignação (v. 45), maravilhamento (v. 46), zombaria (v. 47), orgulho e arrogância (vs. 48-49).

As palavra de Jesus nos penetram. Diante delas, ninguém, jamais, será o mesmo, para o bem ou para o mal. O discurso do Rei desperta emoções. Quer ver? leia Jo 7.37-38:37

No último dia, o mais importante da festa, Jesus se levantou e disse em alta voz: “Quem tem sede, venha a mim e beba! 38Pois as Escrituras declaram: ‘Rios de água viva brotarão do interior de quem crer em mim.’”

Venha a Jesus. Arrependa-se e creia. Sacie sua alma nele. O discurso do Rei desperta emoções.

3. O discurso do Rei desencadeia reações (vs. 50-53)

Dentre todas as opiniões divididas e de todas as emoções despertadas, destaca-se para nós no texto a reação que se desencadeou no coração de Nicodemos: ele, finalmente, começava a se declarar em público. Sua próxima aparição será lá no final deste evangelho (Jo 19.38-42), quando ele e José de Arimateia tomam para eles o cuidado com o corpo e o sepultamento de Jesus.

Aqui no nosso texto, Nicodemos se declara a favor de Jesus — sim, ainda não é o bastante para a salvação, mas já é um primeiro passo: ele quer ouvi-lo com maiores detalhes (v. 51). Já os líderes religiosos o menosprezam (v. 52) — justo a ele que era grande líder em Israel (Jo 3.1). No final, todos vão para casa, causando-nos a impressão de que retornam para o lar como se nada tivesse acontecido (v. 53).

Não deixe isto acontecer com você. Não menospreze a palavra de Deus. Não saia daqui como se você não tivesse ouvido nada de grande impacto e valor eterno.

O discurso do Rei

Jesus discursa como Rei. Ele é Rei. Nenhum homem jamais falou como Jesus. Ele é verdadeiro. Ele é quem ele disse que era. Mas não deixe por isso mesmo. Venha, coma, beba, confie, encontre nele alegria eterna.

Senhor Deus,

Senhor Deus quero pedir que os meus ouvidos e o meu coração sejam sensíveis ao discurso do Senhor Jesus. Que suas palavras sejam alimento para a minha alma e que elas sejam sempre toda a fonte de tudo o que eu preciso para viver ao seu lado.

Em nome de Jesus,

Amém!